

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 31 . Nº 670 . 12 de novembro de 2021



O Farol de Esposende considerado pelos faroleiros uma "Escola" de referência

PÁG 09

PUB



Escultor Ascânio MMM doa obra a Fão
PÁG. 03

Abertura do Ano Letivo 2021/2022
PÁG. 04 E 05

Santuário da Guia-Profecia ou simples coincidência
PÁG. 07

Feira do livro no Museu Marítimo de Esposende
PÁG. 08

Concurso Nacional de Jornais Escolares
PÁG. 12

Município de Esposende sensibiliza para a luta contra o cancro da mama



PUB



Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

directão do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

Sabia que...

II EDIÇÃO

Na edição anterior, na rubrica "sabia que", então iniciada no jornal de 29 de outubro passado, foram publicados números correspondentes a 380 alunos do concelho de Esposende, que, em 1972, ano em que foram comemorados os 400 anos da atribuição do foral de vila e concelho que nos foi concedido por El Rei D. Sebastião, andavam a estudar em diferentes estabelecimentos de ensino. Hoje, quando já se caminha para a celebração dos 450 anos, divulgaremos números relativos aos 334 alunos restantes do universo de 714 alunos, dados recolhidos no livro do IV Centenário da Vila e Concelho de Esposende, publicado em 19 de agosto de 1972.

1 - Em Escolas Públicas, nos Liceus, hoje Escolas Secundárias, havia a frequentá-las, em 1972, 101 alunos, nos diferentes anos de escolaridade, sobretudo do 3.º ciclo e do ensino secundário, provenientes das seguintes freguesias:

Antas - 10 estudantes; Apúlia - 7 estudantes; Belinho - 1 estudante; Curvos - 7 estudantes; Esposende - 24 estudantes; Fão - 10 estudantes; Fonte Boa - 3 estudantes; Forjães - 20 estudantes; Gandra - 2 estudantes; Gemeses - 1 estudante; Marinhas - 4 estudantes; Palmeira de Faro - 1 estudante; Vila Chã - 11 estudantes.

NOTA: Nesse ano, não havia alunos a estudar, nos Liceus ou Escolas Secundárias públicas, provenientes das freguesias de Mar e Rio Tinto.

2 - Em Colégios, os estudantes provinham das seguintes freguesias:

Antas - 5 estudantes; Apúlia - 2 estudantes; Belinho - 2 estudantes; Curvos - 6 estudantes; Esposende - 27 estudantes; Fão - 32 estudantes; Fonte Boa - 1 estudante; Forjães - 12 estudantes; Gandra - 3 estudantes; Gemeses - 3 estudantes; Mar - 5 estudantes; Marinhas - 19 estudantes; Palmeira de Faro - 8 estudantes; Rio Tinto - 1 estudante; Vila Chã - 11 estudantes.

3 - Nas Escolas do Magistério Primário, os alunos eram das seguintes localidades:

Belinho - 1 estudante; Curvos - 3 estudantes; Esposende - 2 estudantes; Fonte Boa - 1 estudante; Forjães - 6 estudantes; Mar - 3 estudantes; Marinhas - 3 estudantes; Palmeira de Faro - 1 estudante; Vila Chã - 1 estudante.

4 - Em Institutos, os alunos estavam afetos às seguintes freguesias:

Esposende - 1 estudante; Fão - 1 estudante; Forjães - 2 estudantes; Marinhas - 2 estudantes; Rio Tinto - 1 estudante; Vila Chã - 2 estudantes.

5 - Nas Universidades, os estudantes provinham das seguintes freguesias:

Antas - 1 estudante; Apúlia - 1 estudante; Curvos - 5 estudantes; Esposende - 16 estudantes; Fão - 12 estudantes; Fonte Boa - 2 estudantes; Forjães - 8 estudantes; Mar - 6 estudantes; Marinhas - 5 estudantes; Vila Chã - 2 estudantes.

6 - Em Escolas de Enfermagem, os alunos de Enfer-

magem provinham das seguintes localidades:

Esposende - 2 estudantes; Fão - 1 estudante; Forjães - 4 estudantes; Palmeira de Faro - 1 estudante.

Para além de esposendenses a estudar, em 1972, havia 238 naturais e/ou residentes no nosso concelho, portadores de cursos médios e superiores, assim distribuídos: Sacerdotes» 58; com outros Cursos Universitários» 54; Professores do Ensino Primário» 126. Estes profissionais estavam afetos às seguintes freguesias:

Sacerdotes

Antas - 6 sacerdotes; Apúlia - 1 sacerdote; Belinho - 2 sacerdotes; Curvos - 4 sacerdotes; Fão - 5 sacerdotes; Fonte Boa - 2 sacerdotes; Forjães - 9 sacerdotes; Gandra - 1 sacerdote; Mar - 4 sacerdotes; Marinhas - 18 sacerdotes; Vila Chã - 6 sacerdotes.

Com Cursos Universitários

Antas - 4 licenciados; Apúlia - 1 licenciado; Curvos - 4 licenciados; Esposende - 10 licenciados; Fão - 15 licenciados; Forjães - 1 licenciado; Gemeses - 1 licenciado; Mar - 5 licenciados; Marinhas - 12 licenciados; Vila Chã - 1 licenciado.

Professores Primários

Antas - 3 professores; Apúlia - 2 professores; Belinho - 1 professor; Curvos - 6 professores; Esposende - 39 professores; Fão - 28 professores; Fonte Boa - 2 professores; Forjães - 12 professores; Gandra - 4 professores; Gemeses - 2 professores; Mar - 8 professores; Marinhas - 13 professores; Palmeira de Faro - 2 professores; Vila Chã - 2 professores.

Oportunamente, será publicada a edição III da rubrica "sabia que", recordando outras temáticas igualmente recolhidas no livro do IV Centenário da Vila e Concelho de Esposende, publicado em 19 de agosto de 1972, conforme já referenciado.

Agora, aqui vai a anedota...

Um homem foi viajar e, numa certa noite, instalou-se numa pousada, onde pernitoou. Chegado ao quarto, pegou no telemóvel, escreveu e mandou uma mensagem para a sua esposa. Ao enviar o dita mensagem, trocou o n.º do telemóvel e a mensagem foi parar ao telemóvel de uma viúva, que tinha acabado de sair do velório do marido. Ao ler a mensagem, a viúva desmaiou, pois a mensagem dizia o seguinte:

- Amor, cheguei em paz. Tu virás para cá na próxima semana. Já reservei o teu lugar! Estou morrendo de saudades! Traz pouca roupa, pois aqui está um calor infernal!

Não acreditam...?

Neco

Eleições internas no CHEGA

Recebemos na nossa redacção uma nota de imprensa do Presidente da Comissão Política Concelhia do CHEGA, para divulgação, que transcrevemos na íntegra.

"A concelhia do CHEGA no seguimento das eleições no passado dia 6 de novembro, faz saber que esta estrutura elegeu 4 membros para delegados ao IV Congresso do Chega, em Viseu, nos próximos dias 26 a 28 de novembro. Foram a eleições três listas de delegados, tendo saído vencedora a lista C, com 66% dos votos, elegendo 26 delegados pelo distrito de Braga. A CPC de Esposende estará representada com 4 elementos. De referir que este ato foi acontecendo de forma ordeira e sem intervenções menos dignas de outros tempos. Este é um momento de organização, paz e consensos pelo bem de Portugal.

O CHEGA é hoje um partido hoje fundamental à democracia. A representação de Esposende, no órgão mais importante do partido, enaltece os seus emissários, mas também aumenta a sua responsabilidade. O CHEGA está pronto para as legislativas de 30 de janeiro. Vamos a votos!

A concelhia do Chega em Esposende
O Presidente".



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 5 de Dezembro - Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.
- > 7 de Dezembro - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00 horas.
- > 9 de Dezembro - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15h00 às 19h00 horas.
- > 12 de Dezembro - Belinho, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

Escultor Ascânio MMM doa obra de arte para Alameda do Bom Jesus, em Fão



O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, reuniu com o escultor Ascânio MMM, que ofereceu ao Município uma obra de arte, que se encontra já instalada, na envolvente do Templo do Bom Jesus, em Fão.

Natural de Fão, mas a residir no Brasil, o reconhecido escultor havia assumido o compromisso com o Município de Esposende de oferta de uma peça escultórica para embelezar a Alameda do Bom Jesus, que está a ser intervencionada, numa empreitada de requalificação orçada em 610 mil euros. Trata-se da segunda obra oferecida à sua terra natal, sendo que a outra é a "Piramidal", que se encontra instalada no Largo do Cortinhal, desde 1999.

A operação de montagem da obra de alumínio lacado, que foi construída no concelho, numa empresa da freguesia de Antas, decorreu na última semana de outubro passado. Cumpriu-se, assim, a vontade expressa pelo escultor fangueiro ao Município, que, no âmbito da intervenção que está em curso, preparou o local para a instalação da obra de arte.

O Presidente Benjamim Pereira enaltece "o gesto grandioso de escultor Ascânio MMM, reflexo do forte sentimento que o liga ao concelho e à terra que o viu nascer". Elogia a obra de arte, considerando que vem embelezar Fão e a Alameda do Bom Jesus, que, fruto da intervenção de requalificação em curso, apresentará uma imagem totalmente renovada. O autarca refere, ainda, que ficou acordado com o escultor proceder à inauguração daquela obra, aquando do regresso de Ascânio Monteiro a Fão, no verão de 2022.

A empreitada da requalificação da Alameda do Bom Jesus, que se integra no Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), corresponde a uma antiga aspiração das gentes de Fão, pelo que representa para a comunidade, sendo que o espaço é também palco privilegiado de eventos, como a Festa do Bom Jesus, a feira semanal e a Festa da Cerveja e do Marisco, razões que levaram o Município a assumir a intervenção.

ASCRA promoveu debate sobre «importância dos cuidadores no acolhimento reparador de crianças e jovens»



Vários profissionais da área do acolhimento residencial marcaram presença, no passado dia 3 de novembro, em Esposende, para discutir «as rápidas evoluções e mudanças que se impõem no trabalho diário». O encontro realizou-se em Apúlia, numa organização do ASCRA, e decorreu no centro social João Paulo II.

João Pedro Gaspar, professor e doutorado em Psicologia da Educação, foi um dos convidados e falou da área do acolhimento residencial de crianças e jovens. «Todos reconhecem a importância e o imenso valor dos momentos de formação, principalmente quando estes são pensados à medida destas mesmas dificuldades que todos sentimos», disse o professor.

Já a organização justificou a presença do especialista «tendo em conta a vasta experiência, know-how e investigação na área do acolhimento residencial de crianças e jovens do professor», afirmaram. O momento ficou marcado também pela dinamização "um dia

de formação", particularmente vocacionado para os cuidadores da casa de acolhimento Emília Figueiredo. «Estendemos este convite também aos cuidadores das casas de acolhimento de Barcelos», afirmou a organização.

Com o apoio da Câmara de Esposende e a colaboração do Centro Social João Paulo II, o evento, denominado "Mãos que cuidam, corações que acolhem: a importância dos cuidadores no acolhimento reparador de crianças e jovens", decorreu com 24 profissionais das várias casas de acolhimento convidadas.

«Este pretendeu ser um momento interativo de formação, que se desenvolveu a partir da partilha das experiências e das dificuldades com que os cuidadores se deparam no dia-a-dia das casas de acolhimento e beneficiou do profundo saber do professor João Pedro Gaspar, reconhecido perito nesta área», vaticinou a organização.

Nuno Cerqueira

Jorge Braga abriu espaço de arte permanente no centro da cidade

O escultor Jorge Braga inaugurou no passado dia 6 de novembro corrente, um novo espaço de arte e cultura em Esposende.

Localizado junto à ACICE, no centro da cidade, o espaço «resulta de uma parceria com um escritório local de advogados».

«O artista esposendense terá, ao longo dos próximos anos, em permanência, expostas peças da sua autoria na cidade. Um espaço de montra para dezenas de obras que estarão sempre expostas e

visam dar o conhecer a sua obra», lê-se em comunicado enviado a esta redação.

A parceria é feita com João Pedro Lopes e Sebastião Morais, visando essencialmente trazer vida cultural à cidade.

A primeira das obras expostas é a escultura "Dice", que simboliza a deusa Grega da Justiça.

A saxofonista bracarense Ana Faria de Leite marcou presença na inauguração para um momento musical.

Nuno Cerqueira



PUB

Publizende Pontodecópias

decoração FACHADAS MONTRAS	publicidade OUTDOOR VIATURAS	DESIGN GRÁFICO serviços	impressão GRANDES FORMATOS
Pontodecópias CENTRO DE CÓPIAS	personalizações CARTÕES PVC CARIMBOS	DIVULGAÇÕES RECLAMOS sinalética	GRÁFICA offset e digital PUBLICAÇÕES

00351 **253 968 001**
correio@publizende.com

PUBLIZENDE.
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.

Abertura do Ano Letivo 2021/2022 no Concelho de Esposende

No Concelho de Esposende as escolas da rede pública, no presente Ano Letivo, arrancaram com menos cerca de 20 alunos

Para informar os estimados leitores sobre a forma como abriu o ano letivo nos estabelecimentos de educação e ensino no concelho de Esposende, colocámos algumas perguntas às Direções Executivas dos Agrupamentos de Escolas Concelhios, da Escola Secundária com 3.º ciclo, Henrique Medina e Escola Profissional de Esposende, sediada em Fão. Por razões de planificação do conteúdo do jornal Farol de Esposende, somente nesta edição temos oportunidade de divulgar os elementos recolhidos em cada uma das Unidades Organizacionais questionadas.

Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende



1 – Qual ou quais o(s) dia(s) de abertura do ano letivo 2021/2022?

O ano letivo teve início a 17 de setembro.

2 – Com quantos alunos abriu o presente ano letivo, por níveis de escolaridade ou ciclos de ensino?

- a) – Educação Pré-Escolar? 238 alunos (menos 6 alunos do que no início de 2020/2021)
- b) – 1.º Ciclo do Ensino Básico? 746 alunos (menos 46 alunos do que no início de 2020/2021)
- c) – 2.º Ciclo do Ensino Básico? 483 alunos (mais 22 alunos do que no início de 2020/2021)
- d) – 3.º Ciclo do Ensino Básico? 474 alunos (número igual ao início de 2020/2021)

3 – Em que mancha(s) horária(s) e/ou regime, se aplicável, semanais, funcionam esses níveis ou ciclos de ensino?

No regime presencial, a mancha horária é predominantemente de manhã; todas as turmas de 2.º e 3.º ciclos têm três tardes e uma manhã livres, na Escola António Correia de Oliveira. Na Escola Básica de Apúlia a mancha horária é ocupada predominantemente de manhã.

4 – Que medidas estão em prática, na área do Agrupamento a fim de garantir o cumprimento das orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, para zelar pela segurança e saúde de todos os envolvidos no processo ensino/educação, no começo de mais um ano letivo, em que a pandemia Covid-19 ainda não está definitivamente vencida, em Portugal?

As Medidas Gerais de Proteção Pessoal a adotar em todos

os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira (AEACO) são as seguintes:

- Distanciamento físico: Deve ser assegurado, sempre que possível, o necessário distanciamento entre a unidade de grupo e outras unidades, bem como evitados os aglomerados de pessoas nos diversos espaços.

- Higiene das mãos: À entrada dos edifícios escolares e das salas de aula/trabalho, a higienização das mãos deve ser feita com solução antisséptica de base alcoólica existente nos locais.

- Uso de proteção individual: O uso de máscara é obrigatório pelas crianças que frequentam as escolas do 2º e 3º ciclo e recomendado o uso pelas crianças do 1º ciclo. Os docentes, os assistentes técnicos e os assistentes operacionais são obrigados ao uso de máscara. Todos os indivíduos que se deslocam aos estabelecimentos de ensino estão obrigados ao uso de máscara durante o tempo de permanência nos espaços escolares.

- Circulação nos edifícios escolares: A entrada de pessoas estranhas ao funcionamento das escolas deve ser reduzida (mínimo imprescindível). Sempre que ocorrer uma entrada de pessoa externa, a mesma deve ser registada conforme procedimento definido em cada estabelecimento de ensino. De modo a assegurar o distanciamento físico, foram definidos circuitos de circulação em cada edifício escolar, com a respetiva sinalética orientadora do sentido da marcha (sempre que possível usa-se o princípio de marcha em frente e a circulação pela direita).

- Organização das Salas de aula e outros espaços escolares: Os espaços destinados às atividades letivas (salas de aula e ginnodesportivo) e não letivas (refeitórios, bibliotecas, WC, balneários e recreios) foram organizados de modo a dar cumprimento às seguintes regras:

- a) Assegurar e manter o distanciamento físico;
- b) Promover o arejamento natural dos espaços;
- c) Eliminar objetos desnecessários face ao atual estado, para manter o ambiente limpo e reduzir o risco de contacto com superfícies contaminadas;
- d) Assegurar a higienização do espaço, tendo por base o plano de higienização definido e sempre que necessário.

- Higienização do edifício escolar: O plano de higienização de cada edifício escolar do agrupamento tem por base o definido pela DGS para Orientação n.º 014/2020, na sua atual redação, relativa a limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares.

- Zonas de isolamento: A colocação transitória numa área/zona de "isolamento" tem como finalidade evitar ou restringir o contacto direto com quem apresente sintomas relacionados com a SARS -COV. Em cada estabelecimento escolar, encontra-se definida a zona de isolamento, conforme identificado no local e de acordo com a Orientação n.º 006/2020, da Direção Geral de Saúde. Todas as escolas do agrupamento possuem uma sala de isolamento devidamente equipada.

5 – Que necessidades de pessoal ainda existem (caso existam), para que os alunos sejam sempre bem vigiados e acompanhados, sobretudo nos espaços que não sejam salas de aula?

Há, efetivamente, necessidade de assistentes operacionais para assegurar o acompanhamento das crianças e dos jovens, durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo.

6 – O Agrupamento tem ao serviço todos os docentes necessários para o bom e normal funcionamento das atividades escolares?

De facto, todos os docentes necessários estão colocados.

7 – Como é assegurado o serviço de refeições aos alunos?

A refeição é servida no refeitório escolar, com gestão direta na EB ACO e adjudicada na EB de Apúlia.

8 – Que informação acha pertinente divulgar, através das páginas do jornal Farol de Esposende, para toda a comunidade educativa da área do Agrupamento?

O Agrupamento de Escolas ACO tem como missão contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo um clima de rigor, exigência e tolerância, assegurando uma educação de qualidade para todos de forma a potenciar o sucesso individual e fomentar a intervenção ativa na sociedade.

Neste sentido, os nossos alunos dispõem de uma panóplia de clubes (Núcleo de Desporto Escolar, Clube de Jornalismo, Clube de Leitura, Clube da Rádio, Clube de Programação e Robótica, Oficina de artes, Oficina do Barro e do Azulejo, Oficina de BTT - bicicletas de todo-o-terreno) e projetos (Erasmus+, aLeR+: criar e partilhar, "10 Minutos a Ler", Parlamento dos jovens, Engenheiras Por 1 Dia, Torre da Memória, Selo Protetor e Projeto Educação para a Saúde).

Por tal, considera-se pertinente a divulgação de todas as atividades e seus produtos junto da Comunidade Escolar.

Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs, Esposende



1 – Qual ou quais o(s) dia(s) de abertura do ano letivo 2021/2022?

No AE ARS todos os níveis de ensino e Educação Pré-Escolar iniciaram as atividades letivas no dia 17 de setembro.

2 – Quantos alunos iniciaram nesse Agrupamento de Escolas o presente ano letivo, por níveis de escolaridade ou ciclos de ensino?

- a) – Educação Pré-Escolar – 272 (mais 22 alunos do que em 2020/2021)
- b) – 1.º Ciclo do Ensino Básico – 503 (menos 21 alunos do que em 2020/2021)
- c) – 2.º Ciclo do Ensino Básico – 210 (menos 2 alunos do que em 2020/2021)
- d) – 3.º Ciclo do Ensino Básico – 310 (menos 4 alunos do que em 2020/2021)

3 – Em que mancha(s) horária(s) e/ou regime, se aplicável, semanais, funcionam esses níveis ou ciclos de

ensino?

Os horários neste Agrupamento funcionam à semelhança dos anos anteriores, em que as atividades letivas prevalecem na mancha horária da manhã.

4 – Que medidas estão em prática, na área do Agrupamento a fim de garantir o cumprimento das orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, para zelar pela segurança e saúde de todos os envolvidos no processo ensino/educação, no começo de mais um ano letivo, em que a pandemia Covid-19 ainda não está definitivamente vencida, em Portugal?

Todos os estabelecimentos de ensino viram os planos de contingência renovados por técnicos especializados. O Ministério da Educação disponibilizou verbas para aquisição de um kit de máscaras para os docentes e não docentes de todo o Agrupamento e para todos os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, bem como para aquisição de álcool gel e virúcida. Na EBARS e EBF, existem máquinas pulverizadoras desinfetantes, para quando há troca de turmas nas salas específicas, pavilhões ginnodesportivos e locais comuns.

5 – Que necessidades de pessoal ainda existem (caso existam), para que os alunos sejam sempre bem vigiados e acompanhados, sobretudo nos espaços que não sejam salas de aula?

Existem ainda algumas lacunas no que diz respeito ao nº de assistentes operacionais que temos vindo a reportar à tutela.

6 – O Agrupamento tem ao serviço todos os docentes necessários para o bom e normal funcionamento das atividades escolares?

Neste momento o Agrupamento tem todos os docentes colocados.

7 – Como é assegurado o serviço de refeições aos

alunos?

O serviço de refeições é assegurado dentro daquilo que sempre foi normal no Agrupamento. Na Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo é feito por IPSS através da autarquia, na EBARS são confeccionadas, na própria cantina, por uma empresa contratualizada pela Dgeste e na EBF são asseguradas por pessoal da própria escola.

8 – Que informação acha pertinente divulgar, através das páginas do jornal Farol de Esposende, para toda a comunidade educativa da área do Agrupamento?

O ano letivo 2021/22 inicia-se ainda com algumas incertezas, no entanto esperamos que seja mais tranquilo em termos sanitários, e possamos direcionar a nossa atenção para o que é importante na escola, ensinar e aprender. Neste ano letivo, queremos alegria no regresso à Escola, queremos sentir a esperança de dias melhores, queremos voltar à normalidade.

Suportados pela experiência dos últimos dois anos letivos, pelo elevado profissionalismo do corpo docente e não docente e pela coadjuvação das famílias e restante comunidade, estou certa que estamos preparados para receber as nossas crianças e os nossos jovens, acompanhá-los numa nova fase do seu crescimento e desenvolvimento, com o rigor e a excelência de sempre.

Queremos que os nossos alunos e alunas sejam crianças e jovens felizes, cidadãos ativos e intervenientes na construção de uma sociedade mais justa, que promova a dignidade humana; que respeite os recursos da Terra e aprenda a relacionar-se com culturas distintas desenvolvendo a aceitação e a tolerância.

Vamos viver com alegria e com sentido de responsabilidade este regresso à Escola, vamos Formar Cidadãos Agentes de Mudança!

(continua da pág. 05)

(continuação da pág. 04)

Escola Secundária, com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende



1 – Qual ou quais o(s) dia(s) de abertura do ano letivo 2021/2022?

No dia 16, receção aos alunos; no dia 17, início das aulas para todos os níveis de ensino.

2 – Com quantos alunos abriu o presente ano letivo, por níveis de escolaridade ou ciclos de ensino?

a) – 3.º Ciclo do Ensino Básico? – 267 (menos 13 do que no início de 2020/2021)

b) – Ensino Secundário Regular? – 657 (mais 36 do que no início de 2020/2021)

c) – Ensino Secundário Profissional? – 134 (número igual ao início de 2020/2021)

3 – Em que mancha(s) ou regime de horários semanais funcionam esses níveis ou ciclos de ensino?

Os horários dos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos incluem-se no turno da manhã;

Os Horários dos 7.º e 8.º anos enquadram-se no turno da tarde;

Devido aos seus planos curriculares, as das turmas dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) decorrem nos dois turnos.

4 – Que medidas estão em prática nessa Escola Secundária a fim de garantir o cumprimento das orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, para zelar pela segurança e saúde de todos os envolvidos no processo ensino/educação, no começo de mais um ano letivo, em que a pandemia Covid-19 ainda não está definitivamente vencida, em Portugal?

As medidas adotadas são idênticas às do ano letivo anterior:

1. Atribuição de uma sala a cada turma, com mesas individuais distanciadas, pelo menos, 1 metro;

2. Distribuição de intervalos ao longo da manhã e da tarde, de 5 ou 10 minutos cada, com alternância de turmas (cada turma tem direito a usufruir de 2 intervalos em cada turno);

3. Definição de circuitos e procedimentos, que promovam o distanciamento físico entre os alunos, nomeadamente no percurso desde a entrada da Escola até à sala de aula, às entradas de pavilhões e às casas de banho;

4. Identificação de percursos para a sala de isolamento, de acordo com o Plano de Contingência implementado;

5. As salas de docentes e não docentes foram reorganizadas de forma a possibilitar a sua utilização, respeitando o distanciamento físico;

6. Encerramento do bufete, disponibilização de máquinas de vending distribuídas pelos diferentes blocos da Escola e sensibilização dos alunos para se fazerem acompanhar de lanche;

7. A lotação da biblioteca está reduzida a metade da sua lotação máxima e dispõe de sinalética que indica os lugares que podem ser ocupados;

8. Manutenção das portas dos vários recintos abertas, sempre que possível, e, eventualmente, as janelas, para evitar toques desnecessários em superfícies e manter os espaços arejados;

9. Privilégio da via digital para todos os procedimentos administrativos;

10. Higiene regular de espaços e equipamentos.

5 – Que necessidades de pessoal ainda existem (caso existam), para que os alunos sejam sempre bem vigiados e acompanhados, sobretudo nos espaços que não sejam salas de aula?

Tendo em conta o número de salas e de turmas, a ocupação parcial do novo edifício (Biblioteca, Serviços Administrativos, Direção, Centro Qualifica, Gabinetes de Atendimento aos Encarregados de Educação) o alargamento do horário escolar e, ainda, a Unidade de Autismo (que requer dois Assistentes Operacionais em permanência), a Escola tem um deficit de AO, agravado pela atual ausência de três unidades: dois por baixa médica e um por licença de longa duração. No entanto, e para suprir estas baixas, foi a Escola autorizada a abrir um procedimento concursal de recrutamento de cinco postos de trabalho a termo resolutivo certo a tempo parcial.

6 – A Escola Secundária Henrique Medina tem ao serviço todos os docentes necessários para o bom e normal

funcionamento das atividades escolares?

Como nos anos anteriores, não há carências dignas de registo.

7 – Como é assegurado nessa Escola o serviço de refeições aos alunos?

Para assegurar convenientemente as refeições, a Escola dispõe, presentemente, de uma área bastante ampla, graças à requalificação e ampliação do refeitório, dispondo de melhores condições Além disso e para evitar aglomerados de alunos, criaram-se vários turnos de funcionamento do refeitório, nos seguintes horários: - 11h45 / 12h00 / 12h20 / 12h40 / 12h50 / 13h10 / 13h30 / 13h40.

8 – Que informação acha pertinente divulgar, através das páginas do jornal Farol de Esposende, para toda a comunidade educativa da área da Escola Secundária Henrique Medina?

Informação Relevante

A Escola Secundária Henrique Medina assume como Missão promover a Disciplina e a Excelência Para Todos e Por Todos. Para a operacionalizar, desenvolveu o Plano de Ação Estratégica 2021-2023, visando potenciar os dispositivos legais em vigor e concretizar “uma política educativa centrada nas pessoas, que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades”, de forma a desenvolver o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) em todos os discentes, trabalhando as Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina, não deixando nenhum aluno para trás, porque se potenciam as novas possibilidades legais que regulamentam a escola inclusiva.

Como entidade parceira do Centro Qualifica Litoral Cávado, tem sido preocupação desta Escola promover a formação de adultos, proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e académico a todos os esposendenses.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), o Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSO), o Serviço de Educação Especial, O Centro de Apoio à Aprendizagem, o Desporto Escolar, a Biblioteca Escolar e a Equipa de Educação para a Saúde (PES), contribuem com um conjunto de ações e de atividades que promovem o desenvolvimento integral dos nossos alunos, contribuindo para o seu sucesso académico, social e pessoal. Estes serviços complementam e consolidam a ação educativa da Escola.

Escola Profissional de Esposende



1 – Qual ou quais o(s) dia(s) de abertura do ano letivo 2021/2022?

O ano letivo abriu no dia 17 de setembro de 2021

2 – Com quantos alunos abriu o presente ano letivo, por níveis de escolaridade ou ciclos de ensino?

a) – 2.º Ciclo do Ensino Básico? – A escola não dispõe desta oferta formativa.

b) – 3.º Ciclo do Ensino Básico? – 30 alunos

c) – Ensino Secundário Profissional? – 183 alunos, distribuídos pelos vários cursos/ anos.

3 – Em que mancha(s) ou regime de horários semanais funcionam esses níveis ou ciclos de ensino?

Regime diurno: 9h-13h05 | 14h05-17h15

4 – Que medidas estão em prática nessa Escola Profissional, a fim de garantir o cumprimento das orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, para zelar pela segurança e saúde de todos os envolvidos no processo ensino/educação, no começo de mais um ano letivo, em que a pandemia Covid-19 ainda não está vencida?

A escola segue rigorosamente todas as orientações emanadas pelo Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, procurando zelar pela segurança e saúde de todos os envolvidos no processo ensino/educação. O principal documento orientador é o Plano de Contingência, um documento em constante atualização, conforme vão surgindo novas questões e orientações, em cumprimento do disposto no Despacho n.º 2836-A/2020, de 02/03/2020, segue a estrutura proposta pela DGAEP e define um conjunto de orientações que permite a preparação e adequação da resposta da escola, centrando-se nas questões operacionais a acautelar, de forma a proteger a saúde dos alunos, docentes, trabalhadores não docentes e visitantes.

O plano de contingência procura responder a três questões:

1. Quais os efeitos que a infeção de alunos, docentes, trabalhadores não docentes e visitantes pode causar na escola? 2. O que se deve preparar para fazer face a um possível caso de infeção? 3. O que fazer numa situação em que existe um aluno, docente, trabalhador não docente ou visitante suspeitos de infeção? Neste sentido, foram definidas responsabilidades, criou-se uma estrutura de comando e controlo, manteve-se uma ligação permanente e próximas com as autoridades de saúde locais e procurou-se também seguir as orientações por elas emanadas.

5 – Que necessidades de pessoal ainda existem (caso existam), para que os alunos sejam sempre bem vigiados e acompanhados, sobretudo nos espaços que não sejam salas de aula?

Neste momento não existem necessidades que importem destacar, estando sempre garantida a supervisão e o apoio aos alunos.

6 – A Escola Profissional de Esposende tem ao serviço todos os docentes necessários para o bom e normal funcionamento das atividades escolares?

As atividades escolares estão a funcionar em pleno, não havendo necessidades de docentes que coloquem em causa o normal funcionamento da escola.

7 – Como é assegurado nessa Escola o serviço de refeições aos alunos?

A escola dispõe de um bar pedagógico que fornece aos alunos refeições ligeiras e além disso tem espaços próprios, com recurso a micro-ondas que permite aos alunos trazerem refeições de casa.

8 – Que informação acha pertinente divulgar, através das páginas do jornal Farol de Esposende, para toda a comunidade educativa da área da Escola Profissional de Esposende?

A Escola Profissional de Esposende possui uma alargada experiência no trabalho ao nível do Ensino Profissional e Cursos de Educação Formação, visando transmitir não só uma formação integral e integradora, mas também humana e afetiva, inculcando valores de cidadania e preparando os seus alunos para os desafios da sociedade contemporânea, apelidada da informação, do conhecimento e da aprendizagem. Fruto da alargada experiência e da própria essência das Escola Profissionais, são várias as características que nos distinguem:

- É uma escola com uma cultura de proximidade, exigência e rigor, assente num forte dinamismo e ambiente familiar, em resultado do envolvimento de todos os colaboradores, docentes e não docentes;

- A forte componente de especialização fornecida pelas disciplinas técnicas e também com a frequência em estágios e práticas, em contexto laboral, são uma forte fonte de motivação para o sucesso escolar;

- Envolvimento institucional da Escola no tecido económico, social e cultural, através da presença de vários elementos das instituições locais no Conselho Consultivo da EPE, o órgão de consulta da Direção, competindo-lhe, nomeadamente, dar parecer sobre o Projeto Educativo da Escola e sobre os cursos profissionais e outras atividades de formação a desenvolver pela Escola;

- Dar aos alunos um conjunto de oportunidades e atividades que os preparam para a importância do trabalho;

- Forte ligação com as instituições de ensino superior - a conclusão de um Curso Profissional possibilita o prosseguimento de estudos no Ensino Superior com a vantagem dos/das alunos/alunas já estarem rotinados com métodos de trabalho que mais tarde encontrarão nas faculdades;

- Grande preocupação com o destino dos seus alunos que não termina com a conclusão do seu curso - a preocupação com o destino dos/das alunos/alunas não termina com a conclusão do seu curso. Para os alunos que escolheram como objetivo a integração no mercado de trabalho, existe um acompanhamento por parte da escola para a conclusão deste objetivo. O mesmo acontece com os alunos que prosseguem estudos, que encontram na EPE uma equipa sempre pronta a os apoiar.

- Existência de um acompanhamento diferenciado e individualizado de acordo com as necessidades específicas de cada Aluno/Aluna.

- Escola inclusiva - escola que acolhe todos os tipos de alunos, independente das diferenças;

- Existência de sistemas de garantia de qualidade, certificados por entidades próprias. Tendo subjacente a missão da EPE de promover o ensino profissional, bem como de diferentes modalidades de formação, em conformidade com a lei de bases do sistema educativo, a EPE definiu o seu Sistema de Gestão da Qualidade, o qual se encontra certificado quer pela Norma NP EN ISO 9001, quer pelo Quadro EQAVET.

Inaugurados Espaços do Cidadão em Apúlia e Forjães



Conforme anunciámos na edição anterior, o Município de Esposende passou a dispor, desde o dia 30 do passado mês de outubro, de mais dois novos Espaços do Cidadão, nomeadamente em Apúlia e em Forjães, totalizando agora três balcões, sendo que o outro está sediado nos Paços do Concelho. As cerimónias contaram com a presença da Presidente da Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e do Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

O período de intervenções decorreu no Auditório da Sede da Junta de Freguesia de Forjães, onde o autarca realçou a importância da disponibilização destes serviços às populações, na resposta às suas necessidades. “Um conceito perfeito”, que se reveste de um “conjunto de vantagens enormes”, afirmou Benjamin Pereira, notando que “desde a primeira hora, o Município percebeu a importância destes espaços”, tendo

avanzado com a candidatura para a instalação de mais dois postos de atendimento. Uma medida que traduz a coesão territorial preconizada pelo Município, alcançando, assim, uma cobertura mais global do concelho. Nesta perspetiva, é intenção do Município vir a disponibilizar nestes postos de atendimento, para além do protocolado com a AMA, alguns serviços municipais, descentralizando o atendimento do Município. “Este não é um processo fechado, é evolutivo”, afirmou.

Com horário de atendimento entre as 8h30 às 16h30, o Espaço Cidadão Sul situa-se na Avenida da Praia, em Apúlia, e o Espaço Cidadão Norte localiza-se no Centro Comercial 2 Rosas, em Forjães. O investimento do Município para a adaptação destes espaços orçou em 79 500 euros, com financiamento comunitário de 85%. De acordo com o protocolado com a AMA, o Município assegura o sistema hardware, o equipamento das instalações e os recursos humanos e a AMA disponibiliza o software para atendimento aos cidadãos.

A terminar a sua intervenção, o Presidente Benjamin Pereira dirigiu-se às colaboradoras que vão prestar atendimento nestes espaços, pedindo-lhes o máximo empenho no exercício das suas funções, na medida em que “são a imagem do Município”, sublinhando que é fundamental prestar um serviço com “muita humanidade” e também “mostrar que o Estado e a autarquia são amigos do cidadão”.

“O Espaço do Cidadão é a expressão máxima da descentralização”, afirmou a Presidente da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), Fátima Madureira, para quem a abertura de cada novo serviço é motivo de satisfação. Manifestou, assim, “dupla alegria” por ver nascer dois novos Espaços do Cidadão no Município de Esposende, notando que são já quase 800 em todo o território nacional. Saudou a parceria alcançada com o Município de Esposende, referindo que “o Estado está a entregar a quem melhor sabe estar junto dos cidadãos, a fornecer-lhes os instrumentos para conseguir resolver a vida das pessoas ao mesmo tempo que criamos igualdade entre as pessoas”. A questão da literacia digital, ainda inacessível a muitos, particularmente a muita da população idosa, é um dos aspetos positivos que ressalta da aposta nestes postos de atendimento descentralizados, e que foi realçada tanto pela Presidente da AMA como por Benjamin Pereira.

O Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vítor Quintão, agradeceu à Câmara Municipal e à AMA a criação do Espaço Cidadão, sublinhando que é um serviço que estará disponível não só para a população local, como também para as freguesias vizinhas.

Na inauguração do Espaço Cidadão Sul, o Presidente da Junta da União das Freguesias de Apúlia e Fão, Valdemar Faria, saudou a disponibilização deste serviço à comunidade, agradecendo ao Município de Esposende e à AMA. Manifestou, ainda, o desejo que outros investimentos se concretizem naquela União de Freguesias, apelo que mereceu a anuência do Presidente Benjamin Pereira.

Esposende no Xantar – Salão Internacional de Turismo Gastronómico - Ourense



Retomando as ações presenciais internacionais de promoção internacional do concelho, o Município de Esposende participou na 22.ª edição do Xantar - Salão Internacional de Turismo Gastronómico, que decorreu entre os passados dias 3 e 7 de novembro, em Ourense - Galiza, Espanha.

Neste certame, especialmente dedicado à gastronomia, a aposta recaiu na gastronomia e produtos endógenos de Esposende, com particular incidência no

ESLOCAL (Programa de Incentivo à Produção e Consumo dos Produtos Endógenos). O Município aproveitou a oportunidade para a divulgação de outras temáticas, como o “Caminho Português da Costa” para Santiago de Compostela, e a riqueza natural e cultural do concelho.

Ao longo dos cinco dias do evento, decorreram ações de animação e degustação de produtos locais do concelho, nomeadamente vinhos, cerveja artesanal, queijos e doçaria. Foi feita igualmente a divulgação do destino Esposende, de forma itinerante, pelo recinto da Expourense, através da mascote “Pedrinhas”, sendo o dia 6 de novembro, sábado, dedicado ao concelho esposendense.

O Xantar - Salão Internacional de Turismo Gastronómico é a única Feira de Turismo Gastronómico reconhecida como internacional pelo Governo de Espanha, continuando a apostar na promoção internacional de destinos enogastronómicos de Espanha, Portugal e América Latina, sendo uma referência ao nível dos certames de gastronomia. Este Salão Gastronómico é, pois, o cenário ideal para posicionar Destinos Enoturísticos – Gastronómicos de Excelência, ligando distintos territórios da Península Ibérica.

Considerando que na edição anterior passaram pelo evento cerca de 25 mil visitantes, a presença de Esposende foi muito positiva, desde logo pelos contactos que puderam ser estabelecidos. A atratividade do stand/expositor e de todo o espaço, a excelente localização e toda a dinâmica criada com a animação itinerante constituíram fatores muito apelativos.

“Este certame constituiu mais uma excelente oportunidade para reforçar a visibilidade de Esposende como destino turístico, procurando conquistar novos visitantes, sobretudo na época baixa, como forma de atenuar as desvantagens da sazonalidade”, sublinha o Presidente da Câmara Municipal, Benjamin Pereira, notando que o turismo é um importante ativo para o território concelhio, razão pela qual o setor tem merecido a atenção e o investimento do Município.



Já está disponível o site do Museu Marítimo de Esposende!
Aceda, a partir do link a baixo, e tenha acesso ao percurso que o Museu construiu ao longo dos últimos 9 anos da sua existência.
Venha conhecer o nosso trabalho e acompanhar a nossa evolução !

[HTTPS://MUSEUMARITIMOESPOSENDE.PT/](https://museumaritimoesposende.pt/)

PUB

Graficamares Lda®

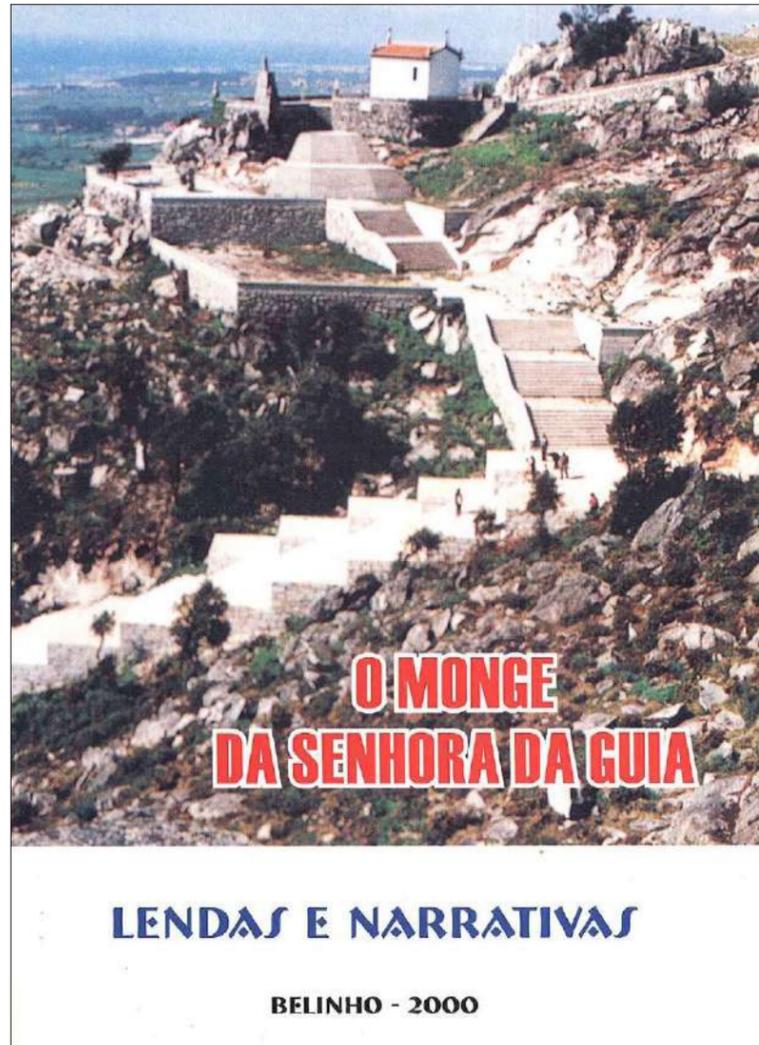
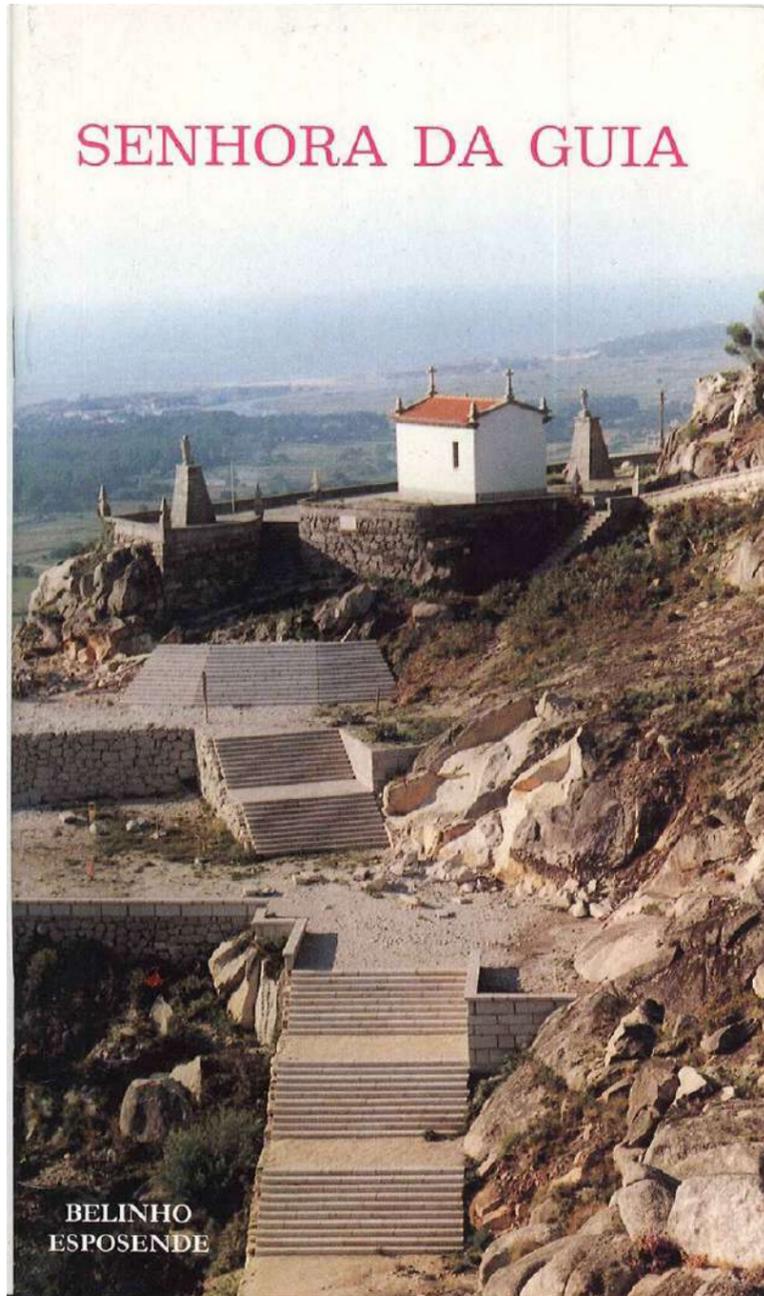
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

PME líder 18 FSC

25 ANOS

Artes Gráficas

Santuário da Guia-Profecia ou simples coincidência



Em 7 de junho de 1930, o jornal Povo Esposendense, no seu n.º 1150, publicou uma notícia abordando a temática “Ermidas e Capelas – Senhora da Guia”, que remete para o título de um livro onde se pode ler, num dos primeiros parágrafos, “erguidas aqui e ali, em honra da Virgem Mãe de Deus, e todas com diferentes invocações: Senhora das Vitórias – da Guia – das Neves – da Saúde – de Guadalupe – do Lago – da Bonança, e todas veneradas com religiosidade e devoção profundas pelo nosso povo, este simples e ingénuo povo que, com fervorosa crença se acolhe à sua valiosa proteção e recorre às suas divinas graças e mercês”.

E noutro parágrafo lê-se “fomos estes dias, estrada fora, de longada até Belinho. E uma vez lá, demo-nos a fazer a ascensão, a marinhar até à crista do monte, na ânsia de embeber os nossos olhos e enlevar o nosso espírito na contemplação dos vastos horizontes e nos quadros panorâmicos que dali se descortinam, lá muito ao de cima de ao pé da microscópica ermida branca, alva de jaspe, que é o farol e guia de navegantes que sulcam as águas revoltas e inquietas do mar e que tantas vezes impetram e suplicam o poder de Virgem Santíssima.

Virgem da Guia, - guiai-nos
 Nas águas do mar. Levai-nos
 Com dia a porto seguro...

E por terra as mesmas súplicas, os mesmos rogos, que Ela, sempre complacente e magnânima e misericordiosa atende... Por isso se vêem caravanas deromeiros, em cumprimento de votos, voltejar ao redor da sua ermida, desfiando o seu rosário de orações, vozeando baixo as suas preces em místico e doce recolhimento, reconhecidos a gratos às mercês e graças da Senhora da Guia. Um dia a Vossa ermida tão pequenina para grande devoção que inspirais ao nosso povo, hão-de transformá-la os devotos da terra onde operais os vossos milagres, substituindo-a por um templosinho mais significativo da gratidão de muito, se não de todos, a quem concedeis as Vossas graças e mercês. De miudinha, ela há-de transformar-se em maior, onde caiba toda a grandeza da fé que vive e perdura na alma do povo, desse bom povo de Belinho e dos peregrinos a quem beneficiais nos lances mais doloroso e desesperados

deste mau e enganoso caminho da Vida. E com ele com todos os bons cristãos alguém que respeita a vontade dos seus antepassados e que descende de grada e bemquista gente cooperará nessa obra no levantamento de um templosinho mais condigno da veneração e da devoção que Vos são tributadas”. E mais adiante está escrito que “não faltam atrativos no monte da Senhora da Guia. E por

Lá vimos e apreciamos a célebre e lendária Gruta do Monge, rocha mal conformada, broqueada pela natureza. Dentro dela não cabe de pé uma pessoa de mediana estatura. Na grande concavidade outras pequenas concavidades e na abertura ou entrada os sinais bem visíveis e indicativos de ter existido nela uma porta, por cima, duas cruzes grandes, gravadas em baixo relevo. Um perfeito covil para refúgio de lobos. E no entanto ali habitara e vivera, durante longos anos, o popular Monge, que não era qualquer anão mas um homem de estatura regular e de forte arcaboço. Conhecemo-lo. Em pequenino e moço o víamos algumas vezes a caminho ou de regresso das suas costumadas e assíduas peregrinações por Seca e Meca e vales de Santarém. Chamavam-lhe o “Joa”, em Lisboa, onde fora vendedor de bilhetes de lotaria. Porque razões deixou a Capital e se veio acoiçar, como um lobo, naquela gruta? Não sei. O que ouvia dizer é que amealhava avultado pecúlio e que vivia bem”.

O que até aqui está escrito foi objeto de notícia em 7 de junho de 1930. Entretanto, em 9 de setembro de 1931 nasceu um menino, na freguesia de Deocriste-Viana do Castelo, de nome Manuel José da Costa Leal, que haveria de ser Abade de Belinho, sendo ele o principal obreiro da transformação da “ermidinha” da Senhora da Guia, em Belinho, para a forma atual de Santuário da Senhora da Guia.

Quando encontrei essa notícia, dei-a a conhecer ao saudoso Padre Leal, tendo o mesmo ficado muito emocionado. Com a recolha efetuada, o padre Leal publicou uma pequena edição intitulada O Monge da Senhora da Guia - Lendas e Narrativas- Belinho 2000.

Entretanto, no passado dia 09 de Setembro, decorreram os noventa anos do nascimento do Padre Leal (09/09/1931), o Grande Obreiro do Santuário da Senhora da Guia, pelo que é de admitir, com boa dose de certeza de assim ter sido, que aquele alguém, mencionado na notícia em 1930, foi o Padre Leal. Em preito de homenagem, menciono as prin-

cipais datas que marcaram e marcam aquele espaço.

O Padre Leal assumiu funções de Abade de Belinho em 13/07/1969, falecendo, como abade de Belinho, em 31 de Maio de 2005.

Profundamente Mariano, ficou apaixonado pela Senhora da Guia, não descansando enquanto não deu início à sua missão.

Em 04 de Abril de 1972 iniciaram-se as obras na Capela, tendo sido concluídas em 1974, tendo sido benzida em 19 de Maio desse ano, sendo celebrada nessa data a primeira missa.

Em 16 de Maio de 1976, foi benzido o Cruzeiro,

Em 1977, foi benzido o monumento em granito em honra de Nossa Senhora, mandado erigir pelos emigrantes de Belinho.

Em 06/11/1977, foi realizado o primeiro casamento na nova Capela.

Em 20 de Janeiro de 1979, a capela passou a dispor de luz elétrica e em Setembro de 1980 foram construídos os primeiros degraus daquilo que viria a ser o escadório que, atualmente, lhe dá acesso, subindo a encosta do Monte da Guia, à capela do mesmo nome.

Em 26 de Julho de 1984, foram colocados projetores externos na capela, tornando a capela bem visível à noite.

Em 12 de Setembro de 1988, começaram as obras de construção do Escadório, sendo colocado o primeiro degrau em 30 de Janeiro de 1990.

Toda a pedra utilizada na construção do escadório foi retirada do Monte da Guia.

Em Julho de 1999, foi apresentado o Brasão de Belinho, contendo como referência o Facho da Guia, num trabalho elaborado pelo Dr. Manuel Albino Penteadado Neiva.

Em Novembro de 1999, foi lançado o concurso para a construção da Estrada da Senhora da Guia.

Em Setembro de 2001, iniciaram-se as obras da Estrada da Senhora da Guia.

Em 09 de Junho de 2002, realizou-se a primeira peregrinação arciprestal, sendo presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

A partir dessa data a Peregrinação Arciprestal passou a realizar-se no Terceiro Domingo de Maio, sendo a organização da responsabilidade do Arciprestado de Esposende, com a colaboração rotativa dos párocos e respetivas paróquias.

Em 28/08/2005, foi inaugurado o monumento de homenagem ao Padre Leal.

Em 17/05/2009, foi inaugurado o arranjo urbanístico da zona envolvente ao Santuário.

Maio de 2011, foram efetuadas obras de requalificação da casa de banho e “casa de apoio”.

Nos anos de 2015 e 2016, foram realizadas importantes obras de melhoramento na zona envolvente, destacando-se a intervenção nos Parques de Merendas com colocação de novas mesas, pavimentação dos espaços, colocação de uma cobertura, ajardinamentos e colocação de novas árvores.

Após o interregno da Peregrinação Arciprestal, verificado nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia, a peregrinação do ano de 2022 será assegurada pelas paróquias de Belinho e Forjães, lideradas pelo pároco José Manuel Ledo.

Brevemente irão ser efetuadas obras de manutenção no escadório.

Nos últimos tempos o Conselho Económico e Pastoral e a Junta de Freguesia têm desenvolvido um meritório trabalho na manutenção dos espaços, sendo vários os elogios dos visitantes que usufruem de tão encantador lugar.

Saibamos ser “bairristas” e orgulhosos da obra que ALGUÉM nos deixou.

CIM Cávado investe 50 mil euros para combater espécies invasoras do rio Cávado



“Controlo e contenção da proliferação das espécies exóticas invasoras na NUT III Cávado – Conhecer e planejar para agir” é o nome do projeto intermunicipal recentemente aprovado pelo Fundo Ambiental e que visa o combate às espécies invasoras, tais como os conhecidos “jacintos”.

A candidatura efetuada pela Comunidade Intermunicipal do Cávado, em parceria com os Municípios seus associados - Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Vila Verde e Terras de Bouro - tem como objetivo dotar o território de uma estratégia de ação a longo prazo, com a definição de três planos de ação local, para as espécies aquáticas *Myriophyllum aquaticum* (Velloso) (pinheirinha-de-água) e *Eichhornia crassipes* (C.F.P. Mart.) Solms -Laub. (Jacinto de Água), e da espécie ripícola *Fallopia japonica* (Houtt.) Ronse Decr. (= Reynoutria japonica Houtt.) - (sanguinária-do-co Japão), espécies inseridas na Lista Nacional de Espécies Invasoras.

Com uma dotação de 50 mil euros, este projeto intermunicipal atenta aos problemas da presença e crescente proliferação destas espécies exóticas invasoras no território da NUT III Cávado, nomeadamente nos rios e afluentes.

Nuno Cerqueira

CDS-PP Esposende questiona o facto de as Juntas de Freguesia, em Fonte Boa/Rio Tinto e Gemeses, ainda não estarem instaladas

Segundo uma nota de imprensa do CDS-PP de Esposende, não há consenso para se constituírem as Juntas de Freguesia de Fonte Boa/Rio Tinto e de Gemeses, freguesias onde o CDS-PP concorreu às eleições autárquicas de 26 de setembro passado. O partido em apreço veio a público «lamentar» o que considera ser «a falta de largueza de espírito e abertura para a negociação, por parte de Carlos Escrivães e Eduardo Maia». O líder da concelhia centrista, Rui Silva, frisa que tanto Escrivães como Maia «não souberam, nem quiseram dar consequência à vontade das suas populações, as quais, de forma categórica, não lhes concederam nenhuma maioria absoluta». Assim, «estes autarcas mandam às malvas os superiores interesses dos eleitores de Fonte Boa/Rio Tinto e de Gemeses, que não se compadecem com governos de gestão corrente, circunstância agravada com o atual contexto de crise. Vemos, pois, com pena que Carlos Escrivães e Eduardo Maia, ambos a cumprir o último mandato, prefiram sair pela porta pequena», aponta.

As Juntas de Freguesia de Fonte Boa/Rio Tinto, de Gemeses e de Apúlia/Fão, no que respeita à eleição dos vogais das referidas Juntas, bem como à eleição das respetivas Mesas da Assembleia de Freguesia, continuam num impasse, havendo, «como denominador comum, em todas essas Juntas, o facto de a candidatura vencedora não ter logrado atingir a maioria», lê-se na nota de imprensa do CDS-PP.

«No que respeita à Junta de Freguesia de Fonte Boa e Rio Tinto, os eleitos locais pelo CDS-PP, liderados por Rui Gonçalves, manifestaram, desde a primeira hora, a sua disponibilidade para viabilizar o executivo da Junta de Freguesia, na condição de que o mesmo fosse também composto por representantes da oposição, espelhando, assim, a vontade dos eleitores. No entanto, o Presidente da Junta, Carlos Escrivães, prefere uma governação limitada aos atos de gestão corrente – através do recurso à figura da “continuidade do mandato”, prevista no artigo 80.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, segundo a qual “os titulares dos órgãos das autarquias locais servem pelo período do mandato e mantêm-se em funções até serem legalmente substituídos”, destaca Rui Silva. Segundo o CDS-PP, esta opção constitui «um grave prejuízo para os interesses dos eleitores de Fonte Boa e Rio Tinto, que vêm, assim, a sua Junta privada de plenos poderes pela mera razão de que o seu presidente, Carlos Escrivães, prefere governar “orgulhosamente só”, em gestão limitada, ao invés de formar um Executivo que traduza a vontade popular expressa nas eleições de 26 de setembro, a qual não lhe atribuiu nenhuma maioria».

Já em relação à Junta de Freguesia de Gemeses, onde os eleitores rejeitaram uma maioria de Eduardo Maia, os eleitos locais pelo CDS-PP, liderados por José Martins, transmitiram a sua disponibilidade para viabilizar o executivo da Junta de Freguesia, na condição de que o mesmo fosse também composto por representantes da oposição, espelhando a vontade dos eleitores. «No entanto, o presidente da Junta, Eduardo Maia, optou pela fuga em frente, isto é, recorrer à figura da “continuidade do mandato”, significando, assim, que a governação da Junta de Gemeses ficará limitada aos atos de gestão corrente, o que acarreta um grave prejuízo para os interesses dos eleitores de Gemeses», lê-se na nota de imprensa.

Rui Silva deixa ainda uma última nota para lamentar igualmente a falta de consenso verificada na Junta de Freguesia de Apúlia e Fão, que, segundo consta, resulta na demissão dos eleitos pelo PSD e conseqüente necessidade de novas eleições.

Nuno Cerqueira

Eixo Atlântico defende redução para 25% de deslocações em veículos privados

O plano de mobilidade urbana sustentável do Eixo Atlântico, associação de 39 cidades do Norte de Portugal e da região espanhola da Galiza, defende uma diminuição para 25% das deslocações em veículo privado nas zonas urbanas. O plano foi apresentado na Póvoa de Varzim, no decorrer 5.º seminário de intercâmbio de experiências no âmbito da sustentabilidade desta organização transfronteiriça do Noroeste Peninsular, contando na sua execução com diversos contributos das cidades e municípios que integram a organização. O documento partiu da premissa de que os modelos de organização urbana e de mobilidade estão interligados, tendo como principal denominador comum a utilização do veículo privado, que interfere na forma como as cidades são desenhadas. “Quem manda agora é o veículo privado, mas este plano propõe que quem passe a mandar seja o transporte público. Temos de estruturar as nossas cidades de acordo com as linhas públicas e com promoção de modos de mobilidade suaves como a bicicleta”, partilhou Francesc Cárdenas, ecologista urbano e consultor ambiental, na apresentação do plano.

Tendo em conta que a área do Eixo Atlântico engloba sete milhões de habitantes, sendo a terceira mais povoada da Península Ibérica, tendo, por isso, diferentes morfologias e particularidades nas cidades e municípios que a compõe, o plano contempla diferentes premissas, tendo em conta tamanho, a área dispersão e de ocupação do territorial, mas converge no objetivo de “tentar traçar linhas e estratégias comuns”. Entre as quais, defende que menos de 25% das deslocações internas da cidade sejam feitas em veículo privado, que qualquer cidadão tenha acesso a uma paragem de transporte público a menos de 300 metros do local onde reside, que mais de 60% do espaço público das cidades sejam reservadas aos peões, e que sejam criadas zonas de baixas emissões [de carbono] em cidades com mais de 50 mil habitantes. O Plano do Eixo Atlântico reconhece que as medidas “não devem comprometer o funcionamento das cidades”, mas também alerta que o mundo “vive num contexto de emergência climática”, propondo que as medidas implementadas possam ter incentivos, nomeadamente fiscais.

Xoán Mao, Secretário-geral do Eixo Atlântico, que presidiu aos trabalhos deste seminário, lembrou que esta foi a primeira reunião [presencial] feita em quase dois anos, devido à pandemia da covid-19, vincando que “falar de sustentabilidade neste reencontro não é uma casualidade”. “Nada voltará a ser igual, temos de estar preparados para as mudanças. O trabalho da área da sustentabilidade é fundamental para sairmos da crise. Temos de apostar num modelo económico local e mais próximo de quem paga os seus impostos no território”, disse o dirigente. Neste congresso onde foram ainda debatidos projetos inovadores na área dos resíduos e também debatidos planos de sustentabilidade urbana, Xoán Mao confessou-se “orgulhoso por ver trazer para o Eixo Atlântico uma grande quantidade e qualidade de conhecimento que pode servir para programar o futuro e tornar estas cidades das mais avançadas da Europa”.

Já Luís Diamantino, vice-presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, na qualidade de anfitrião deste fórum, apontou que “a sustentabilidade é um desafio global, só vencível com a participação empenhada dos gestores da cidade”. “O Eixo Atlântico tem cinco áreas prioritárias de ação, a regeneração urbana, inovação, sustentabilidade, economia e política social, e todas são complementares. Temos de ser parceiros nos processos de gestão dos fundos europeus que se avizinham e ninguém melhor que os autarcas para conhecerem os setores que mais precisam de apoio”, rematou o autarca poveiro.

Nuno Cerqueira

FORUM ESPOSENDENSE **MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE**

Feira do Livro

As Edições do Forum Esposendense - Museu Marítimo de Esposende

CONHEÇA GRANDES AUTORES ESPOSENDENESES E AGARRE A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR PRENDAS DE NATAL ORIGINAIS E EDUCATIVAS!

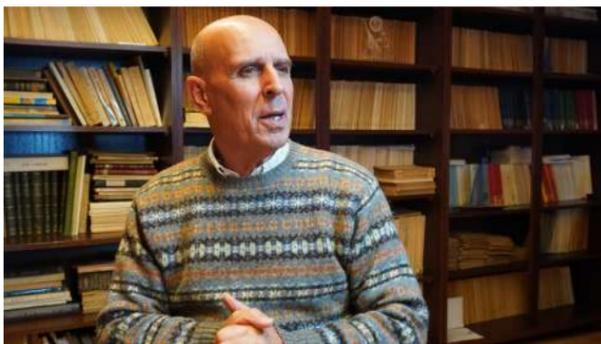
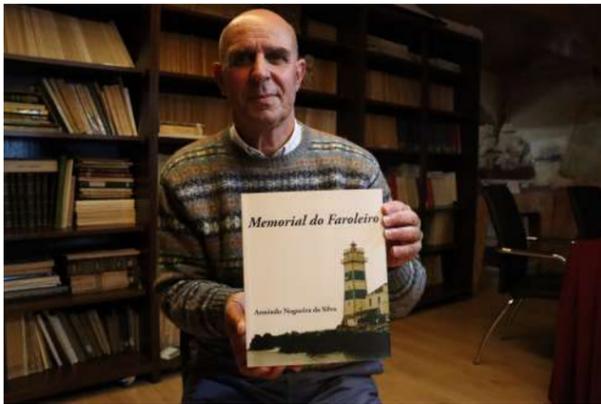
6, 7, 9 e 10 de Dezembro de 2021

10h/12h - 14h/17h | Auditório do Museu Marítimo de Esposende

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

museumaritimo@forum-esposendense.pt
 associacao@forum-esposendense.pt
 Tel.: 253 964 836

O Farol de Esposende considerado pelos faroleiros uma “Escola” de referência



A propósito do título em apreço, o jornal “Farol de Esposende” entrevistou Nogueira da Silva, um dos faroleiros que exerceu funções num farol que foi considerado “Escola” de referência no país, onde muitos faroleiros fizeram muita da sua aprendizagem para as funções exigidas a estes homens que, de entre outras ações importantes, também zelam pela segurança de vidas humanas, sobretudo daqueles que têm de se deslocar por mar, segundo afirmou o nosso entrevistado.

Nogueira da Silva, tal como muitos outros faroleiros vindos de todos os pontos do país, referiu que “o Farol de Esposende proporcionava todas as condições para quem quis abraçar a nobre profissão de faroleiro, a saber: habitação condigna para os faroleiros e suas famílias; parque para as crianças; espaço para as mulheres tratarem de toda a lida inerente ao conforto da casa; oficinas recheadas de todas as ferramentas para a execução de trabalhos, nas áreas de eletricidade, serralharia, forja, canalizações, carpintaria, pinturas, jardinagem e outros”.

“Ainda hoje temos faroleiros naturais de Esposende a prestarem serviço pelos nossos Faróis, tal como na Direção

de Faróis, no Cabo Mondego, em Leça da Palmeira; e Montedor, Viana do Castelo, homens que, posso garantir, em muito dignificam a nossa linda Cidade de Esposende”, confidenciou.

Nogueira da Silva nasceu para a vida de faroleiro na Barra da Foz do Douro – Porto, onde o agora extinto Farol de Felgueiras o fascinou, durante a sua infância. No entanto, como nos contou, “foi no Farol de Esposende que aprendi e me fascinei pela profissão, que exerci por todos os Faróis do continente, uns enquanto chefe do Museu da Direção de Faróis e outros em missão. Além do Farol de Esposende, onde fiz duas missões, passei pelos Faróis de Leça da Palmeira, do Cabo Carvoeiro, da Berlenga, da Direção de Faróis, de Santa Maria, de Faro/Olhão, de Aveiro, de Montedor, de onde saí para me aposentar”, referiu.

Num ponto da entrevista, Nogueira da Silva conta-nos como tudo começou, tendo sempre como pano de fundo o mar. “Nos anos 70 tal como muitos mancebos, apresentei-me no Quartel Militar da Senhora da Hora, para ser submetido a inspeção Militar, na sala onde fui recebido, tinha representantes de todos os ramos das Forças Armadas, porém, para mim, não foi difícil a escolha, pois já tinha a minha opção tomada, queria embarcar na Marinha”, recordou. “E foi satisfeita a minha vontade, pois a notificação para prestar provas na Marinha de Guerra Portuguesa chegou e lá fui prestar as minhas provas de aptidão física e teóricas, no Grupo 2 de Escolas da Armada – Alfeite, onde fui aprovado e destaquei para a Escola Alunos Marinheiros”. E, continuando, disse-nos que “terminada a recruta e a especialidade, os nossos navios de guerra eram o foco e prioridade, mas quando chegou o momento de escolher, optei pela Direção de Faróis, em Paço de Arcos, que era a entidade responsável não só pelo posicionamento e manutenção dos Faróis, mas também por todo o assinalamento marítimo nacional”. Prossequindo a narrar-nos um pouco da sua história de vida, Nogueira da Silva acrescentou “ainda como Militar da Marinha tive oportunidade de conhecer muitos Faróis e balizagem de norte a sul do Continente Português, Açores e Madeira, o que foi muito gratificante e teve um peso enorme para a decisão final na escolha da vida que abracei durante 38 anos”.

Em 1985, o nosso entrevistado deu início, na Escola de Faroleiros, na Direção de Faróis, ao curso que lhe conferia habilitação para a carreira de faroleiro, o que veio acontecer, em fevereiro de 1986, com guia de marcha para se apresentar ao Chefe do Farol de Esposende (João António Tecelão Chanoca), que viria a ser o seu primeiro chefe, e

como elemento da guarnição também fazia parte o faroleiro Manuel dos Passos Cardoso Moreira, e assim deu início à missão em serviço no Farol de Esposende e assinalamentos de Apúlia, o que aconteceu durante cinco anos. E, neste período de tempo, lembrou Nogueira da Silva, “existia todo um planeamento para a manutenção do Farol e toda a sua área envolvente: tínhamos um cuidado especial em manter todo património funcional e apresentável; o faroleiro entrava ao serviço pelas 07.30 horas, tratava de toda a área exterior do Farol e, pelas 09.00 horas, reuníamos no vestíbulo (sala de serviço), onde o chefe distribuía as tarefas a executar, até por volta das 13.00 horas, sendo que dois davam volta ao serviço um permanência no Farol de Esposende para garantir todo funcionamento do equipamento que, por sua vez, emitia, a quem do mar faz a sua vida, o sinal para o qual foi concebido”.

Nogueira da Silva recorda que “o Farol de Esposende, a par com o do Cabo Raso, foi dos primeiros Faróis a ser automatizado no país. É importante referir, mesmo com a navegação eletrónica, que os Faróis continuam a ser vitais na rede de assinalamento e posicionamento marítimo global, sendo utilizados por toda ameaça de tráfego marítimo e, fundamentalmente, para o tráfego marítimo de recreio e pesca. Como redundância, podemos utilizar a navegação tradicional, para isso suportamo-nos na lista de luzes, onde os códigos nacionais e internacionais nos auxiliam tendo, como o Farol de Esposende, o LL; 31 – D 2016”.

Em Portugal há 53 Faróis: 30 no Continente, 16 nos Açores e 7 na Madeira. Entretanto, conforme nos informou o nosso entrevistado, “o Farol de Esposende foi desguarnecido em 2003, passando a responsabilidade de toda a parte técnica, incluindo os Faróis da Apúlia, para a responsabilidade da Guarnição do Farol de Montedor, Capitania de Viana do Castelo, que tem como responsabilidade planear a conservação e manutenção da funcionalidade destes assinalamentos. Com visitas de manutenção frequentes, tenta-se descartar a possibilidade dos assinalamentos marítimos Esposende e Apúlia apagarem, fenómenos que, por vezes e provocado pelas intempéries, acontecem, mas rapidamente é reposta a normalidade”, informou.

Como forma de agradecimento e manter viva a memória de todos os Faroleiros e Famílias, Nogueira da Silva lançou a obra Memorial do Faroleiro, onde identifica mais de mil faroleiros portugueses e suas famílias, poesia, naufrágios e outros fenómenos, sendo que todos os direitos da obra foram oferecidos à Universidade Sénior de Almada, a obra que pode ser adquirida através do autor.

Deputados foram à Câmara de Barcelos e ouviram Constantino exigir novo hospital para Barcelos e Esposende

No passado dia 25 do corrente mês de outubro, o presidente da Câmara de Barcelos, Mário Constantino, esteve reunido com alguns deputados da Assembleia da República, eleitos pelo círculo de Braga, e voltou a sensibilizar os representantes do Distrito para a inclusão, em sede de Orçamento de Estado, das obras de construção do novo Hospital de Barcelos/Esposende. Os deputados José Mendes (PS), André Coelho Lima, Carlos Reis e Jorge Paulo Oliveira (PSD), e José Maria Cardoso (BE) marcaram presença na reunião, assim como o presidente do Conselho de Administração do Hospital de Barcelos/Esposende, Joaquim Barbosa.

«É uma reivindicação que está bem identificada há anos, e até validada pelo poder Local e Central», lembrando que, «em 2008, o Ministério da Saúde e o Município de Barcelos celebraram o acordo estratégico de colaboração para o lançamento do novo Hospital de Barcelos e Esposende, documento que estabelecia várias contrapartidas por parte do executivo, nomeadamente a aquisição dos terrenos para a implantação do Hospital».

Constantino sublinhou ser «urgente que o Estado Central dê cumprimento aos seus compromissos assumidos há mais de uma década» e solicitou aos deputados «o máximo empenho nesta causa e força extra, pois é decisivo para as comunidades de Barcelos e de Esposende ter um novo Hospital».

Nuno Cerqueira



Município de Esposende quer reduzir fatura da iluminação pública



O Município de Esposende vai lançar um concurso público para estabelecer um Contrato de Gestão de Eficiência Energética, com vista à implementação de medidas de eficiência energética nos equipamentos de iluminação pública do concelho. A medida, aprovada, por unanimidade, em reunião de câmara, tem como propósitos a melhoria do sistema de iluminação pública em termos de qualidade, a redução dos impactos ambientais associados ao consumo energético e a redução da fatura da iluminação pública, que atualmente ronda os 700 mil

euros anuais, refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, clarificando que a poupança advirá da instalação de um parque de equipamentos mais eficiente. Numa operação que permitirá a substituição de todas as luminárias por sistemas mais eficientes e pela implementação de um sistema de gestão inteligente, num contexto associado ao projeto Esposende Smart City, perspetiva-se um grande potencial de melhoria de eficiência energética, representando poupanças significativas face ao consumo anual atual, ao qual se associam vantagens ao nível financeiro, sublinha Benjamim Pereira, adiantando que o valor mínimo previsto de poupança direta para o município rondará os 42.000 anuais.

Este processo é realizado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29/2011, de 28 de fevereiro, que institui um regime de contratação pública próprio para a formação dos contratos de desempenho energético que revistam a natureza de contrato de gestão de eficiência energética, a celebrar entre o sector público, na qualidade de entidades adjudicantes, e empresas de serviços energéticos (ESE), através do qual se prevê a existência de uma “poupança energética” que corresponde à poupança económica, poupança esta que irá reverter, em parte, para a autarquia e, em parte, para a ESE, a título de remuneração.

“Ciente do impacto das alterações climáticas, o Município de Esposende, coerentemente com aquelas que têm sido as políticas locais em matéria de preservação ambiental, não ficou alheio à necessidade de implementação de todas as possíveis medidas de boa gestão da componente energética, empenhando-se em prestar o seu contributo para a minimização de emissões de CO2, contribuindo para as metas nacionais e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas”, vinca Benjamim Pereira.

Inauguradas duas ruas em Curvos



No passado dia 7 do corrente mês de novembro, e sob a presidência do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, teve lugar, na freguesia de Curvos, a cerimónia de inauguração de duas ruas, há tempos alvo de melhoramento. «Estamos a trabalhar, arduamente, na elaboração de projetos para todo o concelho que me levam a perspetivar que serão os melhores quatro anos de investimento e crescimento de Esposende», afirmou Benjamim Pereira, após a inauguração das obras de requalificação da rua da Senra, desde a interseção da rua do Centro Paroquial/Rua da Levandeira, até à rua da Sorge, e ainda rua dos Rotários, empreitada que incluiu a abertura de um novo troço que estabelece a ligação para sul, à rua da Senra. No total é um quilómetro e meio de novas vias que vão proporcionar a fluidez da circulação automóvel na freguesia, beneficiando várias novas zonas habitacionais. A Câmara Municipal de Esposende investiu cerca de 350 mil euros na construção destas importantes vias de Curvos, com piso em calçada de cubo de granito e que terão uma faixa de rodagem de seis metros de largura, com a sustentação lateral em betão. A intervenção contemplou, ainda, a instalação da rede de abastecimento de água, nos troços localizados em zona de construção.

No âmbito do Plano de Investimento nas Freguesias, em 2019, a Junta de Freguesia apontou esta como uma obra prioritária para a ligação da zona central de Curvos à rua da Sorge, uma espécie de circular externa da freguesia. «É com grande satisfação que vimos aqui inaugurar uma obra que prometemos. É, também, a prova que não estamos reféns de calendários eleitorais. Temos grandes projetos para esta freguesia, como a zona industrial que ganhará relevância e a construção do novo centro social», assumiu Benjamim Pereira. No âmbito do Plano de

Investimento nas Freguesias, em 2019, a Junta de Freguesia apontou esta como uma obra prioritária para a fluidez da circulação automóvel na freguesia, beneficiando várias novas zonas habitacionais.

Durante a sua alocução, o presidente da Câmara Municipal de Esposende apontou outros investimentos concretizados na freguesia, o apoio a instituições tais como cerca de 46 mil euros em muros de suporte, o apoio às associações locais, e à própria junta de Freguesia, para pequenas intervenções. «O modelo de governação de proximidade, envolvendo os eleitos locais procura responder aos anseios das populações, às suas necessidades e proporcionar melhores condições de vida para os esposendenses», sublinhou Benjamim Pereira, acrescentando ao rol de obras a semaforização do entroncamento entre Palmeira de Faro, Curvos e Vila Chã, no valor de 340 mil euros, sem esquecer o investimento-âncora que representa a zona industrial Vila Chã – Curvos. Se em termos de obras o apoio municipal compreendeu, ainda, a construção de um parque de merendas com campo para o jogo da malha, junto ao complexo desportivo de Curvos, apoios a rondar os 150 mil euros, não podemos esquecer todo o apoio em materiais e meios, facultados à população, durante a situação de pandemia.

Por seu turno, o presidente da Junta da União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, Mário Fernandes, lembrou os primórdios desta obra, quando, em 2001, «havia aqui uma cangosta e construímos um caminho que beneficiou os agricultores. Agora, estas vias permitirão o aparecimento de novas zonas habitacionais». O autarca evidenciou a boa relação com a autarquia que «tem permitido desenvolver os projetos relevantes para a população» e agradeceu aos proprietários que cederam terreno para alargamento da via.

Gerentes de empresa de Palmeira de Faro julgados por fugir ao fisco na importação de carros

Uma empresa, com sede na freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, viu o Ministério Público (MP) deduzir-lhe a acusação por fuga ao fisco na importação de 80 carros. Os gestores da empresa terão ficado com mais de 230 mil euros de IVA.

O julgamento decorre no Tribunal de Braga e reporta-se a factos entre 2014 e 2016. Dois gerentes da empresa estão acusados de fraude fiscal qualificada por procedimento ilegais, tendo em vista a legalização dos veículos importados em território nacional.

«Utilizando faturas elaboradas por si ou por alguém a seu mando, emitidas em nome de sujeitos passivos, de nacionalidade portuguesa, como se estes fossem os reais compradores intracomunitários dos automó-

veis, o que bem sabiam não corresponder à verdade», lê-se na acusação do MP.

«Não obstante as aquisições entre países da União Europeia, estarem sujeitas a IVA, à taxa de 23%, os arguidos, não as declararam em território nacional», acrescenta ainda a acusação.

Este jornal tentou ouvir o advogado vimarense, Pedro Miguel Carvalho, que defende a empresa, mas sem sucesso até ao momento.

O MP pede agora que os mais de 230 mil euros obtidos ilegalmente sejam revertidos a favor do Estado, sem prejuízo da exigência do pagamento da mesma quantia às Finanças.

Nuno Cerqueira



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende
Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (ELEITORAL)

No uso das competências conferidas pelos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, designadamente para os efeitos da alínea a) do n.º 2 do artigo 47.º, convoco os Associados no pleno gozo dos seus direitos para uma Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar no dia 11 de dezembro de 2021 (sábado), a fim de se cumprir a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2022/2024.

A Assembleia Geral Eleitoral decorrerá no dia indicado (11 de dezembro de 2021), entre as 14.30 e 18.30 horas, respetivamente horas de abertura e encerramento da mesa de voto, no Salão Nobre da Associação, sita na Rua dos Bombeiros, em Esposende.

Tendo em atenção os Artigos 76 e 77 dos Estatutos em vigor, transcrevem-se as partes essenciais:

I - ELEGIBILIDADE:

São elegíveis os Associados Efetivos que satisfaçam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- Estejam em pleno gozo dos seus direitos sociais, de acordo com o estabelecido no Art.º 11.º dos Estatutos, à data da apresentação das candidaturas;
- Sejam maiores de idade;
- Não façam parte dos órgãos sociais de outras associações congéneres;
- Não tenham sido destituídos dos Órgãos Sociais da Associação por irregularidades cometidas no exercício das suas funções;
- Não sejam trabalhadores remunerados da Associação;
- Não tenham qualquer impedimento ou motivos de inelegibilidade nos termos da lei.

II - FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS:

1 - As candidaturas às eleições são feitas segundo o sistema de lista completa para a Mesa da Assembleia Geral, Direção, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, compostas por Associados Efetivos no pleno gozo dos seus direitos sociais, nas quais se especificarão e identificação completa dos candidatos e respetivo número de associado, bem como a indicação do órgão e cargo para que são propostos, incluindo os suplentes.

2 - As listas concorrentes aos órgãos sociais, a submeter a sufrágio, deverão ser apresentadas por mandatário ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, na sede da Associação, até 15 de novembro.

3 - As listas de candidatura aos órgãos sociais deverão incluir um número de candidatos efetivos igual ao número de membros do respetivo órgão acrescido dos suplentes, não podendo qualquer associado subscrever nem integrar mais do que uma lista, nem integrar mais do que um órgão da Associação.

4 - As listas são nominais devendo completar candidatos para todos os órgãos, sendo estes votados conjuntamente.

5 - As listas a submeter à eleição deverão ser acompanhadas da declaração dos candidatos onde expressamente manifestem a sua aceitação e subscritas por um número mínimo de vinte e cinco Associados Efetivos no pleno gozo dos seus direitos.

NOTA 1: Cada lista deverá designar, de entre os seus componentes, o respetivo mandatário, informando o Presidente da Mesa da Assembleia Geral dessa designação.

NOTA 2: Os cadernos eleitorais estarão disponíveis, para consulta dos interessados, nos serviços administrativos da Associação, dentro das horas normais de expediente a partir de 10 de novembro de 2021.

NOTA 3: A receção das listas de candidatura far-se-á nos serviços administrativos da Associação até às 18 horas do dia 15 de novembro de 2021.

Esposende, 10 de novembro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Agostinho Pinto Teixeira)



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 30 de novembro de 2021 (terça-feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 12/13, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022;

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora mais tarde com qualquer número de sócios.

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efetivos.

Esposende, 09 de novembro de 2021

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
José Albino Lima de Faria

futebol

CAMPEONATO DE PORTUGAL
FORJÃES S.C. PRECISA DE VITÓRIAS

Decorridas que estão oito jornadas, a contar para o Campeonato de Portugal, no qual participa a equipa do Forjães S.C., integrando a Série A, os forjanenses, que tiveram um excelente início de competição, têm vindo a decair e os resultados são mais para o negativo, nas últimas jornadas disputadas. Espera-se que os desfechos positivos voltem ao seio do Forjães S.C., no mais curto espaço de tempo, para a equipa subir na classificação geral.



Face aos desfechos das oito jornadas já disputadas, (duas vitórias, 2 empates e quatro derrotas), o Forjães S. C. ocupa o 7.º lugar da tabela classificativa, com 8 pontos.

**Resultados****7.ª Jornada**

Forjães, 1 Merelinense, 2

8.ª Jornada

Maria da Fonte, 2 Forjães, 1

Próximos jogos**9.ª Jornada (14/11)**

Forjães S.C. – Descansa

10.ª Jornada (28/11)

Forjães – Marítimo B

SUB 19 (JUNIORES) CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Decorridas que estão dez jornadas, o F.C. de Marinhas mantém o 6.º lugar na tabela classificativa, com 15 pontos, estando a 8 do líder, o Trofense.

Resultados**9.ª Jornada**

Merelinense, 1 Marinhas, 1

10.ª Jornada

Barroselas, 2 Marinhas, 2

Próximos jogos**11.ª Jornada (20/11)**

Marinhas - Nogueirense

12.ª Jornada (27/11)

Marinhas - Trofense

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Prosseguem normalmente os campeonatos distritais da A.F. de Braga. No Pró Nacional, na Série A, o F. C. de Marinhas ocupa o 9.º lugar, com 11 pontos, enquanto a U.D. Vila Chã está em 11.º lugar, com 10 pontos. Na Divisão de Honra, na Série A, a equipa da ADE ocupa, isoladamente, o 1.º lugar, com 17 pontos, ainda sem derrotas. Na I Divisão, Série A, a equipa do Marinhas B ocupa o 3.º lugar, com 10 pontos, enquanto o Antas F.C. subiu ao 7.º lugar, com 6 pontos.

PRÓ NACIONAL**Resultados****8.ª Jornada**

Esporões, 1 Marinhas, 0

Prado, 1 Vila Chã, 2

9.ª Jornada

Marinhas, 4 Cabreiros, 3

Vila Chã, 4 S. Paio D'Arcos, 3

Próximos jogos**10.ª jornada (14/11)**

Santa Maria – Marinhas

Porto D'Ave – Vila Chã

11.ª Jornada (21/11)

Marinhas – Prado

Pousa – Vila Chã

DIVISÃO DE HONRA**Resultados****7.ª Jornada**

Esposende, 3 Fradelos, 1

Próximos jogos**8.ª Jornada (14/11)**

Ceramistas – Esposende

9.ª Jornada (21/11)

Esposende - Louro

TAÇA A.F. DE BRAGA**II ELIMINATÓRIA**

Esposende, 4 Polvoreira, 0

I DIVISÃO**Resultados****5.ª Jornada**

Ribeirão 1968, 1 Antas, 2

Próximos jogos**6.ª Jornada (13/11)**

Marinhas "B" – Tadim

7.ª Jornada (21/11)

Águias da Graça – Marinhas "B"

Antas - Celeirós

CAMADAS JOVENS**Sub – 19 – JUNIORES****Divisão de Honra - série A****Resultados****4.ª Jornada**

Vilaverdense, 4 Fão, 0

Tadim, 1 Esposende, 3

Próximos Jogos

5.ª Jornada (13/11)

Fão – Este

Esposende – Maximinense

6.ª Jornada (20 e 21/11)

Prado – Fão

Amares - Esposende

Sub – 19 – JUNIORES**1ª Divisão****Resultados****1.ª Jornada**

Gandra, 2 Alvelos, 2

Vila Chã – Martim a)

a) Adiado

2.ª Jornada

Martim, 2 Gandra, 1

MARCA, 2 Vila Chã, 2

Próximos Jogos**3.ª Jornada (13 e 14/11)**

Gandra – Carreira

Vila Chã – Carapeços

4.ª Jornada (20 e 21/11)

MARCA – Gandra

Ninense – Vila Chã

TAÇA A.F. DE BRAGA**I ELIMINATÓRIA**

Esposende, 1 Fão, 2

Sub – 17 – JUVENIS**Divisão de Honra - série A****1.ª Jornada**

Marinhas, 3 Merelinense B, 2

Gil Vicente, 3 Esposende, 0

2.ª Jornada

Maria da Fonte, 0 Marinhas, 2

Esposende, 0 Santa Maria, 0

3.ª Jornada

Marinhas, 0 Esposende, 0

4.ª Jornada

Santa Maria, 2 Marinhas, 4

Esposende, 0 Prado, 2

Próximos Jogos**5.ª Jornada (14/11)**

Gil Vicente, Marinhas

Maximinense, Esposende

6.ª Jornada (21/11)

Marinhas, Prado

Esposende, Amares

Sub – 17 JUVENIS**1ª Divisão - série A****1.ª Jornada**

Esposende "B", 0 Cávado, 2

2.ª Jornada

Louro, 1 Esposende "B", 5

TAÇA A.F. DE BRAGA**II ELIMINATÓRIA**

Marinhas – Ferreirense a)

Fão – B. Misericórdia a)

Taipas, 0 Esposende, 3

a) Adiados

SUB 15 – INICIADOS**Divisão de Honra – Série A****Resultados****4.ª Jornada**

Taipas, 1 Esposende, 4

Marinhas, 0 Prado, 0

Próximos jogos**5.ª Jornada (14/11)**

Esposende – Santa Maria

Marinhas – Vilaverdense

SUB 15 – INICIADOS**1ª Divisão – Série A****Resultados****1.ª Jornada**

Fão, 13 Esposende B, 1

Cávado, 3 Marinhas, 3

2.ª Jornada

Gil Vicente "B", 3 Fão, 0

Esposende "B", 0 Cávado, 4

Marinhas "B", 5 Louro, 0

Próximos Jogos**3.ª Jornada (13/11)**

Fão, Cávado,

Louro, Esposende B

Alvelos – Marinhas "B"

4.ª Jornada (20/11)

Operário, Fão,

Esposende B, Alvelos,

Marinhas "B", Gil Vicente "B"

Fut.9 - Sub 13 ou INFANTIS**Série 1****Próximos Jogos****1.ª Jornada**

Cávado, 1 Apúlia, 1

Marinhas, 6 Santa Maria, 0

Esposende, 1 Fão, 9

Próximos jogos**2.ª Jornada (14/11)**

Apúlia – Marinhas

Alvelos – Esposende

Fão – Cávado

3.ª Jornada (21/11)

Cávado, Marinhas,

Roriz, Apúlia,

Esposende, Santa Maria,

Fão, Alvelos, 0

Fut.7 - Sub 13 ou INFANTIS**Série 1****Próximos Jogos****1.ª Jornada**

Cávado, 4 Esposende, 0

Fão, Perelhal, a)

Gandra, 16 Forjães, 0

Apúlia, 5 Marinhas, 1

a) Adiado

Próximos jogos**2.ª Jornada (14/11)**

Esposende, Fão

Perelhal, Gandra

Forjães, Apúlia

Marinhas, Cávado

3.ª Jornada (21/11)

Marinhas, Forjães

Cávado, Fão

Gandra, Esposende

Apúlia, Perelhal

Concurso Nacional de Jornais Escolares - PÚBLICO na Escola

Vencedores 2021/22

EB António Correia de Oliveira arrecadou o 1.º prémio, na Categoria B



"O Concurso Nacional de Jornais Escolares é promovido no âmbito do PÚBLICO na Escola, um projeto de literacia mediática do PÚBLICO. Este projeto pretende incentivar alunos do ensino básico e secundário a produzirem o seu jornal, bem como criar hábitos de leitura e de literacia dos media entre os mais jovens. Em papel ou online, participaram no concurso 139 publicações,

mais 34 do que no ano anterior. Os prémios são entregues no dia 24 de novembro.

Este ano, além de novos prémios e categorias de participação - jornais de agrupamento (categoria A) ou jornais de escola (categoria B) -, foi criado mais um prémio especial, que engloba um workshop sobre como fazer um jornal: o Prémio Incentivo, para projetos dinamizados em contextos mais desfavorecidos.

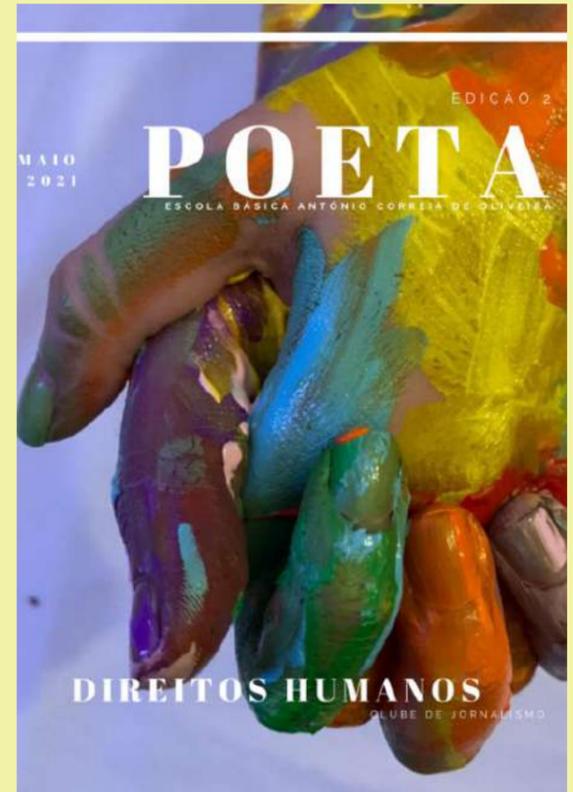
Integraram o júri do concurso: Andreia Sanches (diretora adjunta do PÚBLICO); Helena Soares (designer e professora); Isabel Leite (EDULOG-Fundação Belmiro de Azevedo); Joaquim Fidalgo (jornalista e professor da Universidade do Minho); José Carlos Sousa (diretor de Serviços de Projetos Educativos da Direção-Geral da Educação); Luísa Gonçalves (professora e coordenadora do PÚBLICO na Escola) e Teresa Calçada (comissária do Plano Nacional de Leitura 2027). O PNL2027 felicita todos os vencedores deste concurso".

CATEGORIA B Melhor Jornal de Escola 1.º prémio: Poeta

Escola Básica António Correia de Oliveira, Esposende
Nas páginas 17, 18, 19 e 20 da Edição 1, de janeiro de 2021, pode ler-se uma entrevista concedida aos alunos do Clube de Jornalismo da Escola Básica António Correia de Oliveira, pelo Diretor do Jornal Farol de Esposende, que, entre os anos de 1990 a 2000, foi professor e Presidente do Conselho Diretivo/Executivo da Escola em apreço.

O jornal Farol de Esposende felicita a Escola Básica António Correia de Oliveira pelo feito conquistado, que mereceu uma notável distinção, e encoraja os alunos do Clube de Jornalismo da Escola e os restantes alunos da Escola e do Agrupamento a escreverem, bem como os senhores professores a continuarem a motivar os alunos, pois também assim contribuem para desenvolver em todos o gosto pela escrita e, consequente-

mente, pela leitura. Parabéns ao senhor Diretor e a toda a sua equipa diretiva, bem como aos membros dos restantes órgãos e das estruturas intermédias do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.



PUB



EXPOSIÇÃO DE VIATURAS HISTÓRICAS

10H | 18H CENTRO DA CIDADE



13
NOV
2021

ExpoAlfa
gt Bertone
ESPOSENDE